

Fórum da Biodiversidade começa hoje

## Novo financiamento europeu poderá garantir alargamento da aposta na Biodiversidade

Ainda está tudo em aberto quando se fala dos novos recursos financeiros mas a intenção da autarquia passa por poder liderar um programa que envolva mais municípios na preservação da biodiversidade não só do concelho mas da região. A experiência do município nos últimos três anos com a monitorização de várias espécies e a sensibilização ambiental, entre outras áreas de ação, será apresentada e discutida hoje, no Teatro de Vila Real



MARIA MEIRELES

Apesar de reconhecer que ainda é “algo prematuro” falar sobre as oportunidades do próximo quadro comunitário

de apoio, a Câmara Municipal de Vila Real está empenhada em continuar a aposta no Programa de Preservação da Biodiversidade e mesmo alargar, em parceria com outros municípios e recorrendo a um novo financiamento europeu, o projeto, que

hoje dá mais um passo importante com a realização de um Fórum que vai juntar três dezenas de especialistas nacionais e estrangeiros.

“Este projeto tem vindo a suscitar interesse sobretudo de municípios vizinhos que gostariam de desenvol-

ver trabalho nessa temática. Poderemos, eventualmente, ter parcerias em termos territoriais e desenvolver um trabalho em torno do património biológico da região”, explicou Carlos Silva, coordenador do programa municipal.

Segundo o mesmo responsável, existe um “interesse claro” da autarquia de continuar a trabalhar na área da biodiversidade, no entanto, se alguns projetos “irão manter-se independentemente de existir ou não fundos comunitários, “como é óbvio, outros só poderão ser desenvolvidos se houver uma aposta decisiva em termos de financiamento”.

“Nós entendemos que a região tem um potencial enorme neste setor”, defendeu Carlos Silva, explicando que “existem muitas e diversas atividades que podem ser desenvolvidas em meio rural associadas à biodiversidade”, nomeadamente o ecoturismo, “que tem vindo a ganhar um interesse inusitado, sobretudo junto dos grandes meios urbanos”.

A dinamização de “novas linhas de investigação que permitam a exploração de plantas que neste momento vivem em estado selvagem mas que poderão eventualmente ser utilizadas na área da biotecnologia”, é outras das ideias que poderá vir a ser implementada em prol do desenvolvimento das zonas rurais.

Criado em 2010, o Programa de Preservação da Biodiversidade en-

volveu um orçamento de 1,7 milhões de euros, com um cofinanciamento pelo Programa Operacional Regional do Norte (ON 2 – O Novo Norte-QREN), e foi responsável por um vasto conjunto de projetos, entre os quais se destaca a reabilitação do Parque Corgo que, agora em curso, vai envolver um investimento na ordem dos 350 mil euros.

Campanhas de sensibilização, ações de limpeza dos rios, fóruns, um concurso fotográfico e a criação de uma página da internet, são alguns dos projetos que acompanharam o Programa de Preservação da Biodiversidade que, em curso até ao final do ano, acima de tudo, tem como objetivo monitorizar e divulgar a vasta riqueza ambiental do concelho vila-realense.

Os balanços de todos os projetos desenvolvidos ao longo dos últimos dois anos, no âmbito do Programa de Preservação da Biodiversidade, serão apresentados num dos painéis do Fórum, que começa hoje, no Teatro de Vila Real, e prolonga-se até amanhã.

Paula Arnaldo, docente da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), entidade parceira do programa municipal, sublinhou que o encontro está aberto “a todos os que estejam interessados em ouvir experiências, em refletir sobre a temática da perda da biodiversidade, as implicações na vida futura e de que forma a podemos travar”.